

Capítulo 9

Encerramento da Visita Canônica



O encerramento oficial e litúrgico da Visita Canônica na Paróquia de Prudentópolis se deu no dia 12 de novembro de 2013 com a Festa do Padroeiro São Josafat, que foi precedida pelas novenas ao Santo. Foi um encerramento “oficial e litúrgico”: a data foi muito significativa por coincidir com o encerramento do Ano da Fé e pelo sentido de unidade que deu à Paróquia como um todo orgânico. É importante ressaltar que os trabalhos da visita terão que ser complementados posteriormente no momento oportuno devido à falta de tempo, muitos outros compromissos episcopais e complexidade da realidade paroquial, que não pôde ser totalmente contemplada nas datas estabelecidas.



O dia amanheceu nublado, aparecendo um pouco o céu azul e o sol. Logo fechou novamente com nuvens carregadas. Parecia que logo cairia uma bomba d'água. Às 08h40, os padres, todos basilianos, aproximadamente 26, já paramentados na Igreja São Josafat, desceram com o Bispo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM até a praça da rodoviária e se posicionaram em frente do cruzeiro-marco, que lembra a primeira igreja católica ucraniana de Prudentópolis, dedicada a São Basílio Magno. Muita gente já se havia reunido, cantando canções religiosas; apesar do tempo chuvoso, muitos fiéis da cidade e das colônias estavam chegando.

A cerimônia prevista para as 9 horas foi antecipada, iniciando com o pronunciamento do Pároco Eufrem Krefer, OSBM, que cumprimentou as autoridades, deu as boas-vindas a todos e explicou o motivo da celebração: encerramento da Visita Canônica, Festa do Padroeiro São Josafat, Ano da Fé e os 1025 Anos do Batismo da Ucrânia. “Como na Ucrânia, às margens do Rio Dnipró, existe um marco, existe o memorial que lembra este acontecimento histórico para o povo ucraniano, assim, aqui em Prudentópolis, temos este marco, aqui nesta Praça, onde se iniciou uma trajetória de fé dos nossos primeiros imigrantes que chegaram a Prudentópolis. Uma história de fé dos nossos antepassados. A fé que recebemos como um tesouro de nossos bisavós, avós, pais que nos ensinaram a preservar este tesouro e a vivermos nesta fé, unidos à Igreja de Cristo”, destacou o Pe. Eufrem.

Finalizando o discurso, o Pároco convidou o Bispo Eparca, o Prefeito Municipal Gilvan Pizzano Agibert e o Superior Provincial Pe. Paulo Markiv, OSBM para se aproximarem do marco-

cruzeiro a fim de proceder ao descerramento da placa comemorativa por ocasião do jubileu do batismo ucraniano. Primeiramente se fez a oração, depois o descerramento da placa com a entoação do canto “Vós que fostes batizados em Cristo vos revestistes de Cristo”, cantado em ucraniano, e finalizou-se com a bênção pela aspersão da água benta.

Formou-se a procissão com as crianças à frente levando o símbolo dos 1025 anos do Batismo da Ucrânia, seguindo a Cruz levada pelos senhores, os Dons do Espírito Santo pelos adolescentes do Movimento Eucarístico Jovem, a vela pelos jovens marianos, o ícone de São Josafat pelos senhores e as placas com os nomes das comunidades pertencentes à Paróquia que foram carregadas pelas crianças. Atrás vinham os estandartes, os sacerdotes, o Bispo e o povo em geral. Com certa pressa, porque as nuvens estavam prontas para derramar água.



Adentrando a igreja, foi dado início à Divina Liturgia, cantada pelo povo presente, uma parte do qual não pôde acomodar-se no interior do templo. Logo o céu se abriu e o sol brilhou com toda a sua energia, como que a sinalizar a força da fé, a luz de Cristo que dissipa todas as trevas e todos os temores humanos.



Em sua homilia, Dom Volodemer focalizou a fé católica coerente de São Josafat, fé que é plena somente pela comunhão com a fé petrina, que o levou ao martírio e também o consagrou como o “mártir da união”, estando sepultado na mesma basílica onde se encontra o túmulo do primeiro Papa, São Pedro. A conclusão da homilia foi feita de joelhos com a oração a São Josafat, impressa nas lembranças que foram distribuídas a todos os participantes do evento.

Antes da profissão de fé – a oração do “Creio”, Dom Volodemer dirigiu a renovação das promessas do Batismo. Também de joelhos, todos os fiéis pronunciaram a fórmula mais breve em ucraniano e, em português, a fórmula mais longa.

Entoados os “Mnohaia Lita”, o Pároco Eufrem tomou a palavra para agradecer a Dom Volodemer pela Visita Pastoral Canônica, em que ele realizou um trabalho de evangelização e orientação, conhecendo suas ovelhas mais de perto, abraçando as pequenas e as mais necessitadas, aproximando-se do povo de Deus como o bom pastor. O Bispo agradeceu a Deus por tudo e a todos, “desde o Pároco até as crianças”, que colaboraram e participaram dos encontros, desejando que São Josafat seja sempre e em todos os lugares a luz que ilumina a nossa peregrinação de fé.

As lideranças das comunidades receberam ou ainda irão receber os quadros de São Josafat como sinal de união paroquial, tendo como fundamento e motivação todos os eventos celebrados este ano, mas principalmente a Visita Canônica realizada pelo Bispo Eparca.



Homilia de Dom Volodemer

Святий Йосафат – мученик за віру. “Він за Церкву і за віру, як святий борець Христа, все, що мав приніс в офіру: душу, тіло, кров, життя”! – співаємо в цій гарній пісні нашого улюбленого святого.



Святий Йосафат це не тільки великий святий і ревний Христовий апостол, але й мученик, точніше: мученик за єдність і віру. В його руках видніє пальма мученика за святу віру і єдність нашої Церкви з престолом святого апостола Петра. І нічого дивного: де правдива святість і апостольська ревність, там також і готовість на цілопальну жертву, на муки і смерть за святу віру. Про це свідчать непроглядні тисячі й сотні тисяч святих мучеників від початку християнства і аж до нашого часу. В мучеництві всі чесноти виступають у геройському ступені, передусім непохитна віра, сильна надія, повна посвяти любов та подиву гідна мужність. Усе те ясно бачимо й у житті святого священномученика Йосафата.

Святий Йосафат, після цілонічної молитви, 12 листопада (за старим стилем) 1623 року він віддав своє праведне життя і свою невинну душу за слова Христові: “Щоб було одне стадо й один пастир” (Йо 10,16), та за правду, що в Символі віри: “Вірую в єдину, святу, соборну й апостольську Церкву”.

Finalizando o Ano da Fé e a Visita Canônica na Paróquia, em espírito de unidade, congregando as lideranças paroquiais, estamos celebrando a festa do nosso Padroeiro, um dos maiores testemunhos da fé cristã e católica: São Josafat Kuntsevitch, o mártir da fé, o mártir da união. A palavra “mártir” vem de “martireuo”, palavra grega que significa testemunhar. Daí, a palavra martírio, que significa testemunho. São Josafat deu testemunho de fé e amor a Cristo e sua Igreja até as últimas consequências, sofrendo o martírio de sangue, sendo barbaramente assassinado pelos inimigos da união, no dia 12.11.1623.

São Josafat, em permanente conversão e busca da santidade, professava “um só batismo para a remissão dos pecados” e assim lutava contra o mal, o pecado, as más inclinações e tentações, permanecendo longamente em oração, jejuando e fazendo severas penitências. Positivamente, desde quando a faísca luminosa desceu do crucifixo e caiu no coração do menino Joãozinho na igreja Santa Parasquevia em Volodemer, ao lado de sua piedosa mãe Maria, São Josafat buscava unir-se sempre mais a Cristo, comprometendo-se com ele profunda e radicalmente até o momento de sua morte.



São Josafat viveu profundamente a profissão de fé de São Pedro: “Tu és o Cristo, o filho do Deus vivo” e também a declaração e determinação de Jesus: “Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei minha Igreja, e as portas do inferno nunca prevalecerão contra ela” (Mt 16,16.18). São Pedro foi o primeiro grande líder da Igreja, o primeiro Papa. Por isso, São Josafat pregou, catequizou, escreveu e perseverantemente testemunhou esta verdade da nossa fé: “Creio na Igreja, uma, santa, católica e apostólica”. E o seu lema, preocupação, objetivo principal, motivação, dinamismo espiritual, moral e eclesial foi: “que haja um só rebanho e um só pastor”; “a fim de que todos sejam um” (Jo 10,16; 17,21). Por esta união São Josafat lutou e por ela entregou sua vida.

Há 50 anos os restos mortais de São Josafat foram transferidos de Viena para Roma e depositados num dos altares laterais da Basílica São Pedro, onde se encontra o túmulo do primeiro Papa, embaixo do altar principal. Por esta ocasião e também celebrando o 1025º aniversário do Batismo da Ucrânia, nesse mesmo altar, dia 25 de novembro, os Bispos da Igreja Católica Ucraniana, sob a presidência do Arcebispo Maior Sviatoslav, celebrarão a Divina Liturgia, rezarão no túmulo de São Josafat e terão uma audiência com o Papa Francisco.

São Josafat, como discípulo e fiel missionário de Cristo, numa fé inabalável, servindo a Igreja em amor radical e sacrificial, entregou tudo a Deus como santa oferenda: seu corpo, sua alma, seu sangue, sua vida!

São Josafat, ajude-nos a construir a paz e a união! São Josafat, seja nosso exemplo e nossa luz em nossa peregrinação de fé. Amém!

